

## Hora de investir na comunicação

Prezados (as) companheiros (as), hoje vocês estão recebendo a primeira edição do nosso **Vestuários da CUT**, Boletim Eletrônico Quinzenal da CNTV.

Nosso objetivo com esta publicação é estreitar cada vez mais os laços que

unem o Ramo, potencializando a ação política e sindical dos trabalhadores na indústria têxtil, de couro, calçados e vestuário, com informações que contribuam para o enfrentamento e superação dos problemas.

**ALINHANDO** - Sabemos do tamanho e da complexidade do desafio, mas temos a convicção de que, com a somatória de esforços e a participação de cada um e de cada uma, podemos construir uma ampla rede de comunicação que faça frente às manipulações e mentiras dos grandes meios de comunicação, que apostam na desinformação, na apatia e na alienação.

O principal é que todos e todas encaremos juntos este desafio, assumindo a responsabilidade e o compromisso da tarefa. Para isso, é preciso valorizar cada passo dado, cada assembleia, cada paralisação ou conquista, fotografando, escrevendo uma nota ou simplesmente telefonando para a CNTV para comunicar o andamento das negociações.

**PASSO** - A caminhada da classe trabalhadora é feita de superações e é preciso ter informação para que possamos fazer uma avaliação mais precisa da realidade e ter a exata dimensão dos obstáculos, sem menosprezá-los, mas também sem fazê-los maiores do que são.

A luta pela PEC da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o aumento da hora extra para 75% é uma das nossas prioridades do período. Para ser aprovada, mais do que nunca, precisamos ampliar a nossa unidade e mobilização. Juntos, rumo à vitória!

*Cida Trajano, Presidenta da CNTV*



## Os dirigentes cutistas Quintino Severo e Jacy Afonso, no Seminário Seminário da CNTV debate organização sindical e fortalecimento do Ramo

**A** CNTV realizou nesta quinta-feira (20), Seminário Estadual em São Paulo para debater a organização e o fortalecimento do Ramo. A mesa de abertura contou com análises de conjuntura do secretário geral da CUT Nacional, Quintino Severo, e do secretário de Organização e Política Sindical, Jacy Afonso, que debateram com as lideranças sindicais sobre as tarefas do próximo período e a necessidade de defender a produção nacional contra os importados.

**ESTADO** - Quintino destacou a importância da defesa do papel indutor do Estado para o fortalecimento do mercado interno e o combate à crise, citando como exemplo a política de

valorização do salário mínimo, “cujo aumento de 12% injetou R\$ 27 bilhões na economia, beneficiando mais de 40 milhões de pessoas”.

**EXPORTAÇÃO** - Jacy Afonso alertou que “ao exportar couro bruto e importar calçados não se agrega valor. Ao contrário, isso significa menos empregos e menores salários no Brasil”.

O evento sublinhou que a Campanha Salarial Nacional Articulada e a Campanha de Sindicalização são prioridades, tendo como bandeiras a defesa do aumento real do salário, garantia do pagamento da PLR, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, ampliação da cesta básica, convênio médico e auxílio creche.

## Jornada das centrais e movimentos sociais defende soberania, pré-sal, emprego e direitos

**C**onvocada pelas centrais sindicais e pelos movimentos sociais, a Jornada Nacional Unificada de Lutas levou às ruas das principais capitais do país no dia 14 de agosto dezenas de milhares de manifestantes.

Mais uma vez a CNTV marcou presença, levantando alto a bandeira do desenvolvimento com geração de emprego, distribuição de renda e garantia de direitos.

A mobilização unitária fortaleceu a luta pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários, o fim das demissões, a ratificação da convenção 158 da OIT (restrição à demissão imotivada),

a redução dos juros e por uma nova lei do petróleo, que garanta as imensas riquezas do pré-sal para impulsionar o desenvolvimento e a justiça social.



**CNTV na avenida Paulista: linha de frente**



**(11) 2108.9209**

Informativo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Têxtil, Couro e Calçado da CUT  
Rua Caetano Pinto, 575, 3º andar, Brás, São Paulo-SP, CEP 03041-000. Fone: (11) 2108.9209

# AUMENTO REAL, PLR E REDUÇÃO DA JORNADA

## CNTV lança Campanha Nacional Articulada

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário da CUT (CNTV) está com a sua Campanha Nacional Salarial Articulada a todo vapor. Em entrevista ao Portal do Mundo do Trabalho, a nova presidente da Confederação, Cida Trajano, fala sobre a realidade do setor, as mobilizações do Ramo e as negociações com o empresariado.

**Quais são as principais bandeiras de luta dos trabalhadores do vestuário neste momento?**

Aprovamos no Congresso da CNTV a realização de uma Campanha Salarial Articulada para unificar as bandeiras de luta do Ramo, levando as nossas reivindicações a cada local de trabalho. Com este objetivo, reunimos no dia 28 de maio, na cidade de Jaú, 12 sindicatos, envolvendo costureiras, trabalhadores e trabalhadoras do setor de calçados, couro e material de segurança, onde reafirmamos a defesa do aumento real de salário, Participação nos Lucros e Resultados, redução da jornada de trabalho sem diminuição de salário, ampliação da cesta básica, convênio médico e auxílio creche. No próximo dia 3 de julho, no mesmo formato, vamos reunir os companheiros dos Estados do Nordeste em João Pessoa, com o objetivo de potencializar e espriar a pressão em defesa da ampliação de direitos.

**Como as diferenças regionais têm influenciado a Campanha?**

A idéia da Campanha é somar, fazendo uma mobilização realmente unificada para acabar com o deslocamento das empresas pelo país, com a chamada guerra fiscal. As empresas acabam recebendo estímulos públicos, como renúncia fiscal por anos, para ir até determinadas localidades explorar a mão de obra, onde não há fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e o piso é o salário mínimo. É contra essa lógica que a nossa Campanha se insurge, pois quando garantimos um Contrato Coletivo Nacional e um Piso unificado, estas discrepâncias regionais deixarão de ser utilizadas contra a classe traba-



**Reunião da direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário com o Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias do Estado de SP**

lhadora, como forma de retirar direitos e benefícios.

**E o discurso da crise internacional?**

Pois é, parece piada de mau gosto. Boa parte dos patrões tem utilizado o discurso da crise para tentar arrochar salários e reduzir direitos, quando sabemos que isso não é verdade, pois a grande maioria do setor depende do mercado interno, que continua aquecido.

**E a rotatividade?**

Este sim é um problema real que os trabalhadores do vestuário têm pela frente, pois infelizmente é muito fácil demitir em nosso país. As empresas simplesmente demitem um trabalhador mais antigo para contratar outro com salário menor. Daí inclusive a nossa luta ao lado da CUT pela ratificação da Convenção 158, que coíbe a demissão imotivada.

**Como resultado da Campanha, houve uma reunião com o SIMPI (Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias do Estado de São Paulo), na sede da CNTV. Qual a sua avaliação, neste início de negociação?**

O diretor de Relações Sindicais do SIMPI, Rogério Grof, esteve reunido conosco e ouviu atentamente nossas

reivindicações. A idéia é assinarmos um pacto estadual, com cláusulas como um Piso comum para as pequenas e micro empresas com até 50 trabalhadores, que respondem por 90% das contratações no setor. Nossa concepção é simples: somar as mobilizações que estão havendo na base com a negociação, pois representam dois lados de uma mesma moeda. Estiveram presentes além da direção da Confederação do Vestuário da CUT, dirigentes dos Sindicatos de Promotores de Venda, do Vestuário de Cotia, de Confecções do ABC, do Unificado de São Paulo (que reúne Couro, Calçado e Material de Segurança) e da Federação dos Trabalhadores Coureiros.

**E a questão da reforma tributária?**

Acredito que precisamos reforçar a luta para que haja uma reforma tributária e que a cobrança dos impostos seja feita em cima do faturamento das empresas e não da folha de pagamento. Isso vai estimular as contratações. Este é um ponto que unifica os trabalhadores com o empresariado produtivo, que vem sendo prejudicado, enquanto o sistema financeiro, que não emprega quase ninguém, atualmente paga muito menos.

## Conheça a nova Direção Executiva da Confederação do Vestuário da CUT

**Presidente:** Francisca Trajano dos Santos - Sind. Of. Costureiras do ABC - SP;

**Vice-presidente:** George Antonio Gomes Leal - Sind. Fiação e Tecelagem de João Pessoa - PB; **Secretário Geral:** Antonio Guntzel - Sind. Sapateiros de Sapiranga - RS; **Tesoureiro:** José Carlos Guedes - Sind. Calçados de São Paulo - SP; **Secretário de Política Sindical:** Clara Lúcia Aguiar - Sind. Calçados Fran-

ca-SP; **Secretaria pela igualdade Racial:** Vilma Aparecida do Carmo - Sind. Vestuário de Colatina - ES; **Secretaria da Juventude:** Márcia Priscila Freire Sampaio - Sind. Confecção Feminina de Horizonte - CE; **Secretaria de Organização:** José Ferreira Filho - Sind. Coureiros de Franca - SP; **Secretaria de Mulheres:** Claudete Terezinha da Silva - Sind. Sapateiros de Sapiranga - RS;

**Secretaria de Formação:** Carlos André dos Santos - Sind. Calçados de Jequié - BA; **Secretaria de Imprensa:** José Nogueira - Sind. Têxteis de Natal-RN; **Secretaria de Políticas Sociais:** Arlei Regalau - Sind. Vestuário de Cotia - SP; **Secretaria de Relações Internacionais:** Márcia Regina Gonçalves Viana - Sind. Vestuário de Sorocaba - SP

[www.cntvcut.org.br](http://www.cntvcut.org.br)